

## FOLHA DE S.PAULO

---

# Nova lei precisa de tempo para maturação

Avaliação é de grupo de exportadores

A Codesp (Companhia Docas de Santos) informou, em nota, que a diminuição dos recursos em caixa no maior porto do país é compensada pela vantagem para os usuários da maior disponibilidade de navios, o que fez o porto ter, nos últimos meses, os primeiros lugares no mundo num ranking de competitividade em movimentação de contêineres.

Sendo mais produtivos, o normal seria que os preços para quem envia ou recebe mercadorias de fora do país comesçassem a cair. Segundo o diretor da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), Aluisio Sobreira, isso ainda não aconteceu.

Sobreira acredita que ainda será necessário um tempo para a maturação da nova lei para que os ganhos possam ser sentido pelos usuários.

No Rio de Janeiro, foi fundada uma associação de usuários de portos (Usupport) para reduzir preços de frete. André de Seixas, que coordena o grupo, diz que, enquanto o governo brasileiro não regular os armadores, os preços não vão cair.

"Quem manda no porto é o armador", afirma.

Cláudio Loureiro, diretor executivo do Centronave (Centro Nacional de Navegação), associação dos armadores, diz que há "muita fantasia" sobre os custos portuários e que, na prática, hoje os fretes estão em seu menor nível das últimas duas décadas.

Segundo ele, os problemas não são decorrentes da nova lei, que foi boa por abrir a possibilidade de portos privados, mas por causa dos problemas de execução do governo e dos órgãos de controle.

---

### Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/196654-nova-lei-precisa-de-tempo-para-maturacao.shtml>

---

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.